

Ataques Terroristas

O presidente do Parlamento Europeu, **Martin Schulz**, condenou na abertura da sessão plenária **os ataques terroristas em Istambul** (Turquia) e Ouagadougou (Burkina Faso) e apelou a uma maior cooperação a nível europeu no combate ao terrorismo.

ver pág. 3

Nova Presidência do Conselho

As prioridades da presidência holandesa centram-se em quatro domínios: migração e segurança internacional; estabilidade financeira e solidez da área do euro; uma Europa inovadora e criadora de emprego; e uma política climática e energética virada para o futuro.

ver pág. 6

Migração e referendo britânico

No debate sobre o **Conselho Europeu de dezembro**, vários eurodeputados criticaram a inaptidão dos líderes europeus para lidar com a crise dos migrantes e refugiados. O futuro referendo no Reino Unido foi também abordado.

ver pág. 6

em destaque:

Europa digital contra o geoblocking

As práticas injustificadas de "**bloqueio geográfico**", como a discriminação com base no endereço de IP, endereço postal ou país de emissão do cartão de crédito, têm de acabar para melhorar o acesso dos consumidores europeus a bens e serviços, diz o PE num relatório aprovado por larga maioria.

Os eurodeputados querem que a Europa aproveite as oportunidades que as novas tecnologias, como a **computação em nuvem**, a **Internet das coisas** e a **impressão 3D**, podem oferecer à economia e à sociedade. As regras europeias nesta matéria devem remover as barreiras entre Estados-Membros e facilitar o acesso das empresas europeias, em particular PME e empresas em fase de arranque («*start-ups*»), ao mercado transfronteiriço, essencial ao crescimento e ao emprego na UE, acrescenta o documento. O Parlamento Europeu está preocupado com as diferentes abordagens nacionais adotadas até à data pelos Estados-Membros para regulamentar a Internet e a chamada "**economia de partilha**".

Carlos Coelho afirmou: "*É premente que a legislação europeia acompanhe a transição para a digitalização do nosso mercado, com todos os benefícios e todas as oportunidades que representa para as empresas, em especial as pequenas e médias empresas, o mercado laboral e, sobretudo, os consumidores. Aplaudo as propostas apresentadas em dezembro último no que respeita ao fornecimento de conteúdos digitais, à venda em linha de produtos e à portabilidade transfronteiriça dos serviços e do conteúdo em linha mas deve ser dada especial atenção à portabilidade dos dados, à segurança em linha e ao tratamento de dados pessoais. Uma Europa digital que não proteja os seus cidadãos será seguramente uma Europa falhada*".

ver pág. 3

Índice

| | |
|---|-----------|
| Martin Schulz condena ataques terroristas na Turquia e no Burkina Faso..... | 3 |
| Digital: Parlamento Europeu quer acabar com bloqueio geográfico e impulsionar "start-ups" europeias..... | 3 |
| Debate sobre as prioridades da presidência neerlandesa do Conselho..... | 6 |
| Migração e referendo no Reino Unido dominam debate sobre o último Conselho Europeu..... | 6 |
| Dois eurodeputados portugueses na nova comissão de inquérito sobre emissões no setor automóvel..... | 8 |
| Terrorismo: “A ameaça parece estar a aumentar dentro e fora da UE” | 9 |
| Ordem da sessão..... | 11 |

Siglas dos Grupos Políticos:

PPE- Partido Popular Europeu
S&D- Aliança Progressista dos
Socialistas e Democratas
ALDE- Aliança dos Democratas e
Liberais pela Europa
Verdes/ALE- Grupo dos
Verdes/Aliança Livre Europeia
CRE- Conservadores e
Reformistas Europeus
CEUE/EVN- Confederação da
Esquerda Unitária Europeia /
Esquerda Verde Nórdica
ELDD- Europa da Liberdade e da
Democracia Directa
ENF- Europa das Nações e da
Liberdade

Responsável: Fernando Vaz das Neves

Fontes:

- *Serviço de Imprensa do PE*
- *Serviço de Imprensa do GEPSD*
- *site www.carloscoelho.eu*

Martin Schulz condena ataques terroristas na Turquia e no Burkina Faso

O presidente do Parlamento Europeu, Martin Schulz, condenou na abertura da sessão plenária os ataques terroristas em Istambul (Turquia) e Ouagadougou (Burkina Faso), nos dias 12 e 15 de janeiro, e apelou a uma maior cooperação a nível europeu no combate ao terrorismo. Entre as vítimas mortais do atentado no Burkina Faso encontra-se pelo menos um português, de acordo com os dados divulgados.

O presidente do Parlamento Europeu enviou as suas condolências às famílias e amigos das vítimas destes atentados, que se seguem a outros atos terroristas perpetrados em Paris, Copenhaga, Tunes e Jacarta, lembrou.

"Este terrorismo sem fronteiras tem por alvo as nossas liberdades e ameaça-nos a todos. Não nos podemos deixar intimidar por estes criminosos cínicos", disse Schulz, apelando a uma maior cooperação a nível europeu na luta antiterrorista.

Renúncias ao mandato

O presidente do Parlamento Europeu anunciou que a eurodeputada portuguesa Inês Zuber (Grupo da Esquerda Unitária Europeia/Esquerda Nórdica Verde) renunciou ao mandato. A abertura da vaga ocorrerá a partir do próximo dia 31 de janeiro (Artigo 4 do Regimento do PE: Duração do mandato parlamentar)

O eurodeputado espanhol Juan Carlos Girauta Vidal (Grupo da Aliança dos Democratas e Liberais pela Europa) também renunciou ao mandato, que está vago desde 12 de janeiro, informou ainda o presidente do PE.

Digital: Parlamento Europeu quer acabar com bloqueio geográfico e impulsionar "start-ups" europeias

As práticas injustificadas de "bloqueio geográfico", como a discriminação com base no endereço de IP, endereço postal ou país de emissão do cartão de crédito, têm de acabar para melhorar o acesso dos consumidores europeus a bens e serviços, diz o PE num relatório aprovado por larga maioria. Os eurodeputados querem que a Europa aproveite as oportunidades que as novas tecnologias, como a computação em nuvem, a Internet das coisas e a impressão 3D, podem oferecer à economia e à sociedade.

O Parlamento Europeu apela à adoção atempada das 16 iniciativas sobre o Mercado Único Digital na Europa anunciadas pela Comissão em maio do ano passado.

A legislação da UE no domínio do mercado único digital deve propiciar novas oportunidades para consumidores e empresas e permitir que novos serviços em linha

inovadores transfronteiras a preços competitivos possam emergir e crescer, diz o relatório elaborado em conjunto pelas comissões parlamentares da Indústria e do Mercado Interno, aprovado em plenário por 551 votos a favor, 88 contra e 39 abstenções.

As regras europeias nesta matéria devem também remover as barreiras entre Estados-Membros e facilitar o acesso das empresas europeias, em particular PME e empresas em fase de arranque («*start-ups*»), ao mercado transfronteiriço, essencial ao crescimento e ao emprego na UE, acrescenta o documento. O Parlamento Europeu está preocupado com as diferentes abordagens nacionais adotadas até à data pelos Estados-Membros para regulamentar a Internet e a chamada "*economia de partilha*".

Entre as recomendações feitas pelo Parlamento Europeu para completar o mercado único digital encontram-se:

- o fim das práticas injustificadas de bloqueio geográfico (*geo-blocking*) e da discriminação desleal de preços com base na localização geográfica ou nacionalidade, de modo a melhorar o acesso dos consumidores europeus a bens e serviços; os eurodeputados saúdam a proposta sobre a portabilidade transfronteiras dos serviços de conteúdos em linha, apresentada em 9 de dezembro, como um "primeiro passo" nesta direção;
- os consumidores devem usufruir de um nível de proteção equivalente independentemente de comprarem conteúdos digitais "*online*" ou "*offline*" (os direitos dos consumidores quando adquirem conteúdos digitais em linha mantêm-se, em geral, não regulamentados e pouco claros);
- a necessidade de encontrar soluções inovadoras para melhorar os serviços e baixar os custos da entrega de encomendas transfronteiras;
- o derrube das barreiras para as empresas, em particular as empresas inovadoras, as PME, as «*start-ups*» e as «*scale ups*», viabilizando-lhes acesso aos mercados num ambiente de igualdade de condições, incluindo através de novos modelos de financiamento para «*start-ups*» europeias;
- o aproveitamento das oportunidades que as novas tecnologias da informação e comunicação, como a computação em nuvem, a Internet das coisas e a impressão 3D, podem oferecer à economia e à sociedade;
- a manutenção de uma política no domínio das plataformas em linha (como motores de pesquisa, redes sociais e lojas de *apps*) que facilite a entrada no mercado e promova a inovação;
- o respeito das novas regras europeias sobre proteção de dados em todas as iniciativas desenvolvidas no âmbito da Estratégia para o Mercado Único Digital - os eurodeputados apelam à revisão da Diretiva Privacidade e Comunicações Eletrónicas (*ePrivacy*) para garantir que as suas disposições sejam conformes com o pacote legislativo relativo à proteção de dados, acordado entre os negociadores do Parlamento Europeu e do Conselho em

dezembro.

O relatório aborda outros assuntos como os direitos de autor, o setor das telecomunicações, os encargos relacionados com o IVA, os meios de comunicação social audiovisuais, as competências digitais, a administração pública em linha e os direitos laborais.

Este relatório é a resposta do Parlamento Europeu à comunicação da Comissão "*Estratégia para o Mercado Único Digital na Europa*", apresentada em 6 de maio do ano passado. Os eurodeputados analisam as 16 iniciativas que o executivo comunitário se compromete a apresentar até ao final deste ano, as medidas a tomar para completar o Mercado Único Digital e as consequências que a introdução desse mercado terá para a sociedade e a economia no seu conjunto.

O Parlamento Europeu vai co-legislar com o Conselho de Ministros da UE sobre as propostas legislativas relativas ao mercado único digital.

Atualmente, apenas 1,7% das empresas europeias recorrem plenamente às tecnologias digitais avançadas e somente 14% das PME utilizam a Internet como canal de vendas.

Intervenção de Eurodeputados Portugueses:

Carlos Coelho (PPE) *“Senhor Presidente, Senhor Comissário, Caros Colegas, é indiscutível que a rápida evolução da Internet e das comunicações alterou o modo como comunicamos, como fazemos negócios e o modo como consumimos no seio do mercado interno. Tornou-se urgente acompanhar esta realidade e é premente que a legislação europeia acompanhe a transição para a digitalização do nosso mercado, com todos os benefícios e todas as oportunidades que representa para as empresas, em especial as pequenas e médias empresas, o mercado laboral e, sobretudo, os consumidores. Congratulo a Comissão por ter colocado nas suas prioridades a estratégia para o mercado único digital, que globalmente é uma boa estratégia, mas que precisa de ser trabalhada, reduzindo a fragmentação jurídica do mercado único, e que todas as 16 propostas sejam colocadas em prática o quanto antes e de forma harmonizada. Caso contrário, corremos o risco de ser uma ilha digital e, neste domínio, a Europa não tem tempo a perder. Aplaudo as propostas apresentadas em dezembro último no que respeita ao fornecimento de conteúdos digitais, à venda em linha de produtos e à portabilidade transfronteiriça dos serviços e do conteúdo em linha. Por último, considero que deve ser dada especial atenção à portabilidade dos dados, à segurança em linha e ao tratamento de dados pessoais. Uma Europa digital que não proteja os seus cidadãos será seguramente uma Europa falhada”.*

Debate sobre as prioridades da presidência neerlandesa do Conselho

O primeiro-ministro dos Países Baixos, Mark Rutte, apresentou aos eurodeputados as prioridades da presidência neerlandesa do Conselho para os próximos seis meses. *"Temos de alcançar resultados concretos e assegurar que são visíveis para combater o crescente euroceticismo na Europa (...) Cumprir as promessas e respeitar os compromissos assumidos deve ser o novo normal na Europa. Um acordo é um acordo"*, disse Rutte no debate em Estrasburgo.

As prioridades da presidência holandesa centram-se em quatro domínios: migração e segurança internacional; estabilidade financeira e solidez da área do euro; uma Europa inovadora e criadora de emprego; e uma política climática e energética virada para o futuro.

Crise dos refugiados no topo da agenda

Mark Rutte disse que os acordos com a Turquia devem ser implementados rapidamente, de modo a aliviar a pressão das fronteiras externas da UE. O presidente em exercício do Conselho de Ministros da UE destacou a necessidade de melhorar as condições de acolhimento dos refugiados, de controlar as fronteiras externas, especialmente na Grécia, e de pôr os "hotspots" (centros de receção e registo) a funcionar. *"Os números atuais não são sustentáveis. O tempo está a esgotar-se. É preciso haver uma redução acentuada nas próximas seis a oito semanas"*, afirmou.

Outras das prioridades enunciadas no debate foram estimular o crescimento e o emprego, reforçar a estabilidade da zona euro, aproveitar as oportunidades do mercado único (digital e de serviços) e reduzir a *"regulação excessiva que limita as pessoas e as empresas"*.

Os Países Baixos exercem a presidência do Conselho de Ministros da UE até 30 de junho de 2016, seguindo-se a Eslováquia e Malta.

Migração e referendo no Reino Unido dominam debate sobre o último Conselho Europeu

Num debate realizado em Estrasburgo sobre o Conselho Europeu de dezembro, vários eurodeputados criticaram a inaptidão dos líderes europeus para lidar com a crise dos migrantes e refugiados. O futuro referendo no Reino Unido sobre a saída ou a permanência do país na UE foi outros dos assuntos abordados no debate.

O presidente do Conselho Europeu, Donald Tusk, enumerou os temas discutidos na última cimeira europeia. *"Estamos a ser testados em todas as frentes possíveis"*,

afirmou. Sobre a crise migratória, Tusk disse não haver alternativa à proteção das fronteiras externas. O Conselho Europeu de março "será o último momento" para aferir se a atual estratégia europeia sobre migração está a funcionar, avisou. Se não for esse o caso, "*podemos enfrentar sérias consequências, como o colapso de Schengen*".

"*Se os Estados-Membros tivessem implementado as medidas que apresentámos, estaríamos numa situação melhor*", disse o presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker. O líder do executivo comunitário apelou aos governos nacionais para que demonstrem mais solidariedade e o seu compromisso para lidar com a crise migratória. "*O custo do fim de Schengen seria muito elevado e prejudicial para o crescimento e o emprego*", acrescentou.

"*É importante lembrar as histórias de sucesso da UE, como o recente acordo nuclear com o Irão e o acordo sobre o clima em Paris*", disse Manfred Weber (PPE, DE). Sobre o referendo no Reino Unido, Weber disse que muitas das ideias do primeiro-ministro britânico David Cameron poderiam levar a melhorias para a UE no seu conjunto, especialmente na área da inovação e para legislar melhor. Insistiu, no entanto, que nunca aceitará qualquer tipo de discriminação de cidadãos europeus, mesmo que o objetivo seja combater abusos nos sistemas de segurança social.

Enrique Guerrero Salom (S&D, ES) disse que, quando voltam aos seus países, os líderes europeus ignoram os compromissos assumidos no Conselho Europeu. "*É como o mito de Sísifo, continuamos a voltar ao ponto de partida nos domínios da migração, do terrorismo e da economia*". Se a UE continuar a fazer isto, "será a sua morte política", afirmou.

Geoffrey van Orden (ECR, UK) criticou a UE por tentar fazer muito, mas acabar por tornar a situação ainda pior. "*Os cidadãos não querem uma União cada vez mais estreita*", mas uma União que "*custe menos*" e que "*reduza a burocracia*", disse. O eurodeputado considera que as políticas de David Cameron sobre migração são "*sensatas*".

"*Apenas 290 dos 160.000 [requerentes de asilo] foram recolocados até agora*", e isto deve-se à falta de decisões por parte dos Estados-Membros, não por parte da UE, disse Guy Verhofstadt (ALDE, BE). O eurodeputado pediu a Donald Tusk que convoque um Conselho Europeu extraordinário sobre a crise dos refugiados para acordar novas políticas sobre recolocação, migração e uma guarda europeia costeira e de fronteiras.

Para Inês Zuber (CEUE/EVN, PT), a única resposta da UE para dar resposta à crise dos migrantes e dos refugiados parece ser mecanismos de retorno destas pessoas.

Segundo Ulrike Lunacek (Verdes/ALE, AT), a situação migratória na UE ainda é "*desastrosa*", afirmando que apenas uma solução comum poderá dar resultados.

Nigel Farage (EFDD, UK) referiu os ataques a mulheres na passagem de ano em Colónia, que considera ser mais um motivo para o Reino Unido sair da UE. "*Os cidadãos britânicos sabem que esses jovens em Colónia terão dentro de alguns anos um passaporte europeu e que poderão ir para o Reino Unido*" disse.

Na mesma linha, Vicky Maeijer (ENF, NL) considera que "*mais refugiados significa mais terroristas*".

Dois eurodeputados portugueses na nova comissão de inquérito sobre emissões no setor automóvel

Os eurodeputados portugueses Cláudia Monteiro de Aguiar (PPE) e Carlos Zorrinho (S&D) vão integrar a nova comissão de inquérito do Parlamento Europeu sobre a medição das emissões no setor automóvel. A lista dos 45 membros efetivos desta comissão foi aprovada em plenário.

Cláudia Monteiro de Aguiar é membro da comissão parlamentar dos Transportes e Carlos Zorrinho da comissão parlamentar da Indústria, integrando também a comissão do Ambiente como membro suplente.

O Parlamento Europeu decidiu, em 17 de dezembro, criar uma comissão de inquérito para analisar as alegações de infração das regras europeias e de má administração na respetiva aplicação no que diz respeito à medição das emissões no setor automóvel.

Os eurodeputados que integram esta nova comissão vão investigar o alegado incumprimento, por parte da Comissão Europeia, da obrigação que lhe incumbia de rever os ciclos de ensaio utilizados para medir as emissões e de os adaptar caso deixem de ser adequados ou de refletir as emissões em condições de utilização reais.

Caber-lhes-á também investigar as alegações de que o executivo comunitário e as autoridades dos Estados-Membros "*não teriam tomado medidas adequadas e efetivas para controlar a execução da proibição expressa de utilizar dispositivos manipuladores*", bem como a falta de uma introdução atempada pela Comissão de testes que reflitam as condições de condução reais.

Os eurodeputados vão ainda recolher e analisar informações para determinar se a Comissão e os países europeus dispunham de provas da utilização de mecanismos manipuladores antes do aviso de violação dos limites de emissões pela Volkswagen emitido pela Agência de Proteção do Ambiente dos EUA em 18 de setembro do ano passado.

A primeira reunião da comissão de inquérito EMIS (no acrónimo em inglês) terá lugar em fevereiro, durante a qual serão eleitos o respetivo presidente e os vice-presidentes. Um relatório intercalar deverá ser apresentado no prazo de seis meses e o relatório final no prazo de 12 meses.

Nota: Apenas a lista dos membros "titulares" (efetivos) é submetida à votação do plenário. Os membros suplentes serão ainda nomeados pelos grupos políticos (segundo o Regimento do PE, os grupos políticos e os deputados não inscritos podem nomear para cada comissão um número de membros suplentes igual ao número de membros titulares que os representam nessa comissão).

Terrorismo: “A ameaça parece estar a aumentar dentro e fora da UE”

Os eurodeputados debateram, em plenário, as melhores formas para lidar com a crescente ameaça terrorista. Os participantes sublinharam a importância da troca de informação, a necessidade de reforçar dos controlos das fronteiras e apelaram aos Estados-Membros para aumentar a colaboração entre eles e com países terceiros.

“A julgar pelos recentes acontecimentos a ameaça terrorista parece estar a aumentar dentro e fora da União Europeia”, afirmou Bert Koenders, ministro dos Negócios Estrangeiros dos Países Baixos, em representação do Conselho.

Mais cooperação

No combate ao terrorismo é essencial que os Estados-Membros trabalhem em conjunto e colaborem com países terceiros, afirmaram muitos dos participantes.

Bert Koenders reafirmou que a troca de informação e a cooperação internacional estavam entre as principais prioridades do Conselho citando o acordo provisório sobre o regime de identificação de passageiros como um exemplo. *“O acordo sobre a diretiva da União Europeia para o Regime de Identificação de Passageiros vai apoiar a polícia e os serviços de informação a detetar possíveis terroristas e criminosos através do acesso à informação dos passageiros”*, afirmou.

Dimitris Avramopoulos, comissário europeu para os Assuntos Internos e Migração, defendeu que os Estados-Membros *“têm de confiar mais uns nos outros e partilhar mais informação entre eles e a Europol”*. *“Enfrentamos ameaças comuns. Não se trata de uma competição, seremos mais fortes se cooperarmos”* explicou.

Jan Philipp Albrecht (Verdes/ALE, Alemanha) pediu aos Estados-Membros para assumirem as suas responsabilidades: *“Foram os países que bloquearam muitas das medidas para estabelecer padrões comuns no âmbito dos processos penais no que diz respeito ao combate ao crime organizado e ao terrorismo, sobretudo na troca de informação.”*

O comissário europeu Avramopoulos concordou: *“Pessoalmente não estou satisfeito com a cooperação até ao momento. Infelizmente a maioria dos Estados-Membros guarda a melhor informação para si.”*

“As organizações terroristas tem sido subestimadas; a radicalização tem sido subestimada, na verdade o multiculturalismo falhou e infelizmente muitos países continuam a seguir políticas imprudentes com países com a Turquia, a Arábia Saudita e o Qatar, países que financiam organizações terroristas. Chegou altura de por fim a isto”, afirmou o eurodeputado Angel Dzhambazki (ECR, Bulgária).

Migração

A migração revelou-se um tema de grande controvérsia durante o debate. A chegada de um elevado número de pessoas à UE em 2015 levou muitos países a reintroduzirem temporariamente controlos das fronteiras dentro da área Schengen, temendo também que os terroristas possam utilizar a crise migratória para entrar na Europa.

Elissavet Vozemberg-Vrionidi (PPE, Grécia) alertou para o perigo de confundir migração com terrorismo “*Estes dois fenómenos não podem ser associados*”, alertou a eurodeputada.

Para Steven Woolfe (EFDD, Reino Unido) “*a maioria dos migrantes tem motivações económicas: grande parte dos requerentes de asilo são pessoas que fogem do terrorismo*”.

“*Se querem proteger os europeus então têm de aceitar que a única solução passa por fechar as nossas fronteiras nacionais e fazer regressar os chamados requerentes de asilo*”, afirmou Vicky Maeijer (ENF, Países Baixos)

“*Os países europeus permitem terrorismo nas ruas da Europa. (...) Estamos a assistir ao aumento do racismo e de todos outros tipos de fenómenos. Precisamos de medidas sensatas para lidar com os terroristas*”, acrescentou o eurodeputado grego não-inscrito Lampros Fountoulis.

Medidas equilibradas

Embora os eurodeputados tenham defendido medidas para combater o terrorismo, vários chamaram a atenção que estas medidas precisam de ser justas e equilibradas.

Birgit Sippel (S&D, Alemanha) afirmou que é necessária uma definição europeia de atos terroristas e outros crimes: “*Devem estar sempre garantidos processos justos para que os casos não venham abaixo por falta de provas.*”

Petr Ježek (ALDE, República Checa) pediu medidas para promover a segurança interna e externa, mas sublinhou que “*as medidas devem ser efetivas mas não excessivas.*”

As medidas adotadas para combater o terrorismo podem enfraquecer a liberdade, alertou Inês Cristina Zuber (CEUE/EVN, Portugal). “*Fazem parte da militarização e da guerra que conduzem ao racismo e à xenofobia*”, afirmou.

Ordem do dia 18 a 21 Janeiro de 2016

► Segunda-feira, 18 de Janeiro

17:00 - 23:00

Reinício da sessão e ordem de trabalhos

Relatório Anual sobre a Política de Concorrência da UE - *Relatório: Werner Langen (A8-0368/2015)*

Plano plurianual de recuperação do atum-rabilho no Atlântico Este e no Mediterrâneo - *Relatório: Gabriel*

Mato (A8-0367/2015)

Objecção nos termos do artigo 106.º: emissões dos veículos ligeiros de passageiros e comerciais (Euro 6)

O papel do diálogo intercultural, da diversidade cultural e da educação na promoção dos valores fundamentais da UE - *Relatório: Julie Ward (A8-0373/2015)*

Balanço e desafios da regulamentação da UE em matéria de serviços financeiros - *Relatório: Burkhard Balz (A8-0360/2015)*

Intervenções de um minuto (artigo 163.º do Regimento)

Breve apresentação dos seguintes relatórios:

Fatores externos que obstaculizam o empreendedorismo feminino europeu - *Relatório: Barbara Matera (A8-0369/2015)*

Políticas em matéria de competências para combater o desemprego dos jovens - *Relatório: Marek Plura (A8-0366/2015)*

► Terça-feira, 19 de Janeiro

09:00 - 12:20

Balanço da Presidência luxemburguesa - *Declarações do Conselho e da Comissão*

Rumo ao Ato para o Mercado Único Digital - *Relatório: Kaja Kallas, Evelyne Gebhardt (A8-0371/2015)*

12:30 - 14:30 VOTAÇÃO

Pedido de levantamento da imunidade parlamentar de Czesław Adam Siekierski - *Relatório: Heidi Hautala (A8-0004/2016)*

Pedido de levantamento da imunidade parlamentar de Czesław Adam Siekierski - *Relatório: Heidi Hautala (A8-0005/2016)*

Plano plurianual de recuperação do atum-rabilho no Atlântico Este e no Mediterrâneo - *Relatório: Gabriel Mato (A8-0367/2015)*

Relatório Anual sobre a Política de Concorrência da UE - *Relatório: Werner Langen (A8-0368/2015)*

O papel do diálogo intercultural, da diversidade cultural e da educação na promoção dos valores fundamentais da UE - *Relatório: Julie Ward (A8-0373/2015)*

Balanço e desafios da regulamentação da UE em matéria de serviços financeiros - *Relatório: Burkhard Balz (A8-0360/2015)*

Fatores externos que obstaculizam o empreendedorismo feminino europeu - *Relatório: Barbara Matera (A8-0369/2015)*

Políticas em matéria de competências para combater o desemprego dos jovens - *Relatório: Marek Plura (A8-0366/2015)*

Rumo ao Ato para o Mercado Único Digital - *Relatório: Kaja Kallas, Evelyne Gebhardt (A8-0371/2015)*

15:00 - 23:00

Conclusões da reunião do Conselho Europeu de 17 e 18 de dezembro de 2015 - *Declarações do Conselho Europeu e da Comissão*

Situação na Polónia - *Declarações do Conselho e da Comissão*

Processo de paz colombiano - *Declaração da Vice-Presidente da Comissão/Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança*

Situação na Síria - *Declaração da Vice-Presidente da Comissão/Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança*

Situação na Arábia Saudita e no Irão - *Declaração da Vice-Presidente da Comissão/Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança*

Reforço de certos aspetos da presunção de inocência e do direito de comparecer em tribunal em processo penal - *Relatório: Nathalie Griesbeck (A8-0133/2015)*

Discussão conjunta - Harmonização no mercado interno

Equipamentos de proteção individual - *Relatório: Vicky Ford (A8-0148/2015)*

Aparelhos a gás - *Relatório: Catherine Stihler (A8-0147/2015)*

Instalações por cabo - *Relatório: Antonio López-Istúriz White (A8-0063/2015)*

► Quarta-feira, 20 de Janeiro

09:00 - 12:20

Programa de atividades da Presidência neerlandesa - *Declarações do Conselho e da Comissão*

12:30 - 14:30 VOTAÇÃO

Intercâmbio automatizado no que respeita a dados de registo de veículos (DRV) na Letónia - *Relatório: Claude Moraes (A8-0370/2015)*

Reforço de certos aspetos da presunção de inocência e do direito de comparecer em tribunal em processo penal - *Relatório: Nathalie Griesbeck (A8-0133/2015)*

Equipamentos de proteção individual - *Relatório: Vicky Ford (A8-0148/2015)*

Aparelhos a gás - *Relatório: Catherine Stihler (A8-0147/2015)*

Instalações por cabo - *Relatório: Antonio López-Istúriz White (A8-0063/2015)*

Objecção ao ato delegado relativo a um sistema de preferências pautais generalizadas - *Proposta de resolução*

Objecção ao ato delegado sobre os requisitos específicos em matéria de composição e informação aplicáveis aos alimentos transformados à base de cereais e aos alimentos para bebés - *Proposta de resolução*

Processo de paz colombiano - *Propostas de resolução*

15:00 - 24:00

COP 21 - *Declaração de Laurent Fabius, Presidente da Conferência de Paris sobre o Clima*

A situação humanitária no Iémen - *Declaração da Vice-Presidente da Comissão/Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança*

A situação no sudeste da Turquia - *Declaração da Vice-Presidente da Comissão/Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança*

Acordos de Associação / Acordos de Comércio Livre Abrangentes e Aprofundados com a Geórgia, a Moldávia e a Ucrânia - *Declaração da Vice-Presidente da Comissão/Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança*

Acordo de Estabilização e de Associação UE-Kosovo - *Recomendação: Ulrike Lunacek (A8-0372/2015)*

Assassinio em massa sistemático das minorias religiosas pelo ISIS - *Declaração da Vice-Presidente da Comissão/Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança*

Cláusula de defesa mútua (artigo 42.º, n.º 7, TUE) - *Declaração da Vice-Presidente da Comissão/Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança*

Prioridades da UE para as sessões do CDHNU em 2016 - *Declaração da Vice-Presidente da Comissão/Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança*

► **Quinta-feira, 21 de Janeiro**

08:30 - 11:50

A crescente ameaça terrorista - *Declarações do Conselho e da Comissão*

Abertura das negociações do ACL com a Austrália e a Nova Zelândia - *Pergunta oral (O-000154/2015 - B8-0101/2016)*

Atividades da Comissão das Petições em 2014 - *Relatório: Lidia Joanna Geringer de Oedenberg (A8-0361/2015)*

12:00 - 14:00 VOTAÇÃO

Acordo de Estabilização e de Associação UE-Kosovo - *Recomendação: Ulrike Lunacek (A8-0372/2015)*

Nomeação dos membros para a Comissão de Inquérito sobre a medição das emissões no setor automóvel - *Proposta de decisão*

Acordos de Associação / Acordos de Comércio Livre Abrangentes e Aprofundados com a Geórgia, a Moldávia e a Ucrânia - *Propostas de resolução*

Cláusula de defesa mútua (artigo 42.º, n.º 7, TUE) - *Propostas de resolução*

Prioridades da UE para as sessões do CDHNU em 2016 - *Propostas de resolução*

Atividades da Comissão das Petições em 2014 - *Relatório: Lidia Joanna Geringer de Oedenberg (A8-0361/2015)*

15:00 - 16:00

Debates sobre casos de violação dos direitos humanos, da democracia e do primado do direito (artigo 135.º do Regimento)

Cidadãos da UE detidos na Índia, nomeadamente italianos, estónios e britânicos

Etiópia 1

Coreia do Norte

16:00 - 17:00 VOTAÇÃO

Propostas de resolução relativas ao debate sobre casos de violação dos direitos humanos, da democracia e do primado do direito (artigo 135.º do Regimento)